

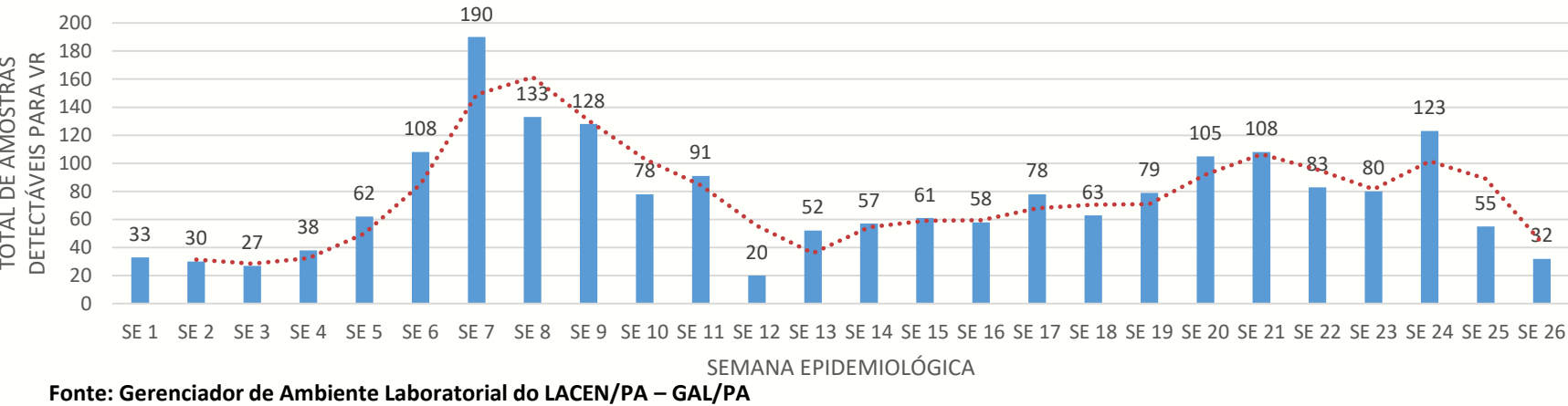
SE 01 (01/01) A
26 (01/07)
ANO: 2023

Boletim de Vigilância Laboratorial de Vírus Respiratórios

Vigilância Laboratorial

A Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) recomenda aos Estados Membros que fortaleçam e integrem a vigilância da influenza, vírus sincicial respiratório (VSR) e SARS-CoV-2. Com isso, o Ministério da Saúde (MS), por meio de suas áreas técnicas e rede laboratorial, juntamente com as vigilâncias em saúde municipais, estaduais e do Distrito Federal, preconiza a realização da vigilância epidemiológica e laboratorial dos vírus respiratórios (VR), e monitora as ações de prevenção e controle.

Gráfico 1: Número de amostras detectáveis para Vírus Respiratórios (VR) coletadas nas semanas epidemiológicas de 01 a 26 de 2023, LACEN/PA

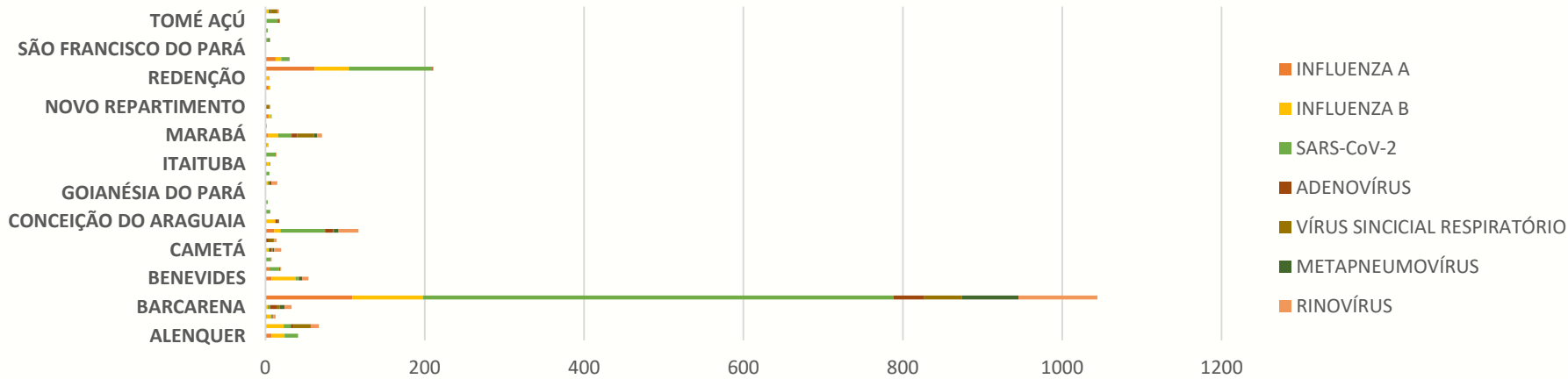


Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial do LACEN/PA – GAL/PA

Perfil epidemiológico-laboratorial

Nas vinte e seis semanas epidemiológicas avaliadas, a prevalência entre os casos com o resultado positivo para vírus respiratórios foi de 13% para Influenza A; 15% para Influenza B; 47% para SARS-CoV-2, Adenovírus 4%, 6% para VSR, 5% para Metapneumovírus e 10% para Rinovírus principalmente em amostras provenientes dos municípios Belém, Castanhal e santarém (gráfico 2).

Gráfico 2: Prevalência de amostras detectáveis por tipo de VR e município requisitante, coletadas na SE 1 a 26 de 2023, LACEN/PA



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial do LACEN/PA – GAL/PA

Tabela 2: Número de pacientes e vírus respiratórios que foram detectados em uma mesma amostra na SE 01 A 26.

Número de pacientes	Vírus detectados
1	Adenovírus + VRS + Metapneumovírus + Rinovirus
5	Adenovírus + VRS + Metapneumovírus
1	Adenovírus + VRS + Rinovírus
1	Adenovírus + VRS
1	VRS + Metapneumovírus
3	Metapneumovírus + Rinovírus
3	Influenza + SARS-CoV-2

Foram detectados em 15 amostras a presença de dois até quatro vírus respiratórios indicando uma co-infecção nos pacientes.

Taxa de Detecção

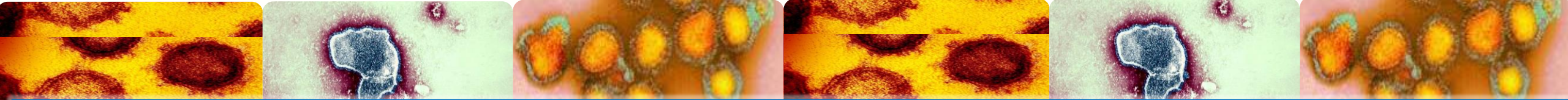
Na SE 01 a 26 de 2023, o LACEN-PA realizou 7.231 exames para investigação laboratorial de vírus respiratórios, com detecção de maior expressividade nas amostras coletadas na SE 07 (12/02 a 18/02) (gráfico 1).

Distribuição

No período de 01/01 a 01/07 (SE 1 a 26), foram realizadas análises de amostras coletadas e enviadas de 36 municípios (tabela 1).

Tabela 1: Municípios que enviaram amostras para o LACEN/PA para vírus respiratórios, coletadas na SE 01 A 26.

MUNICÍPIOS	
ALENQUER	ITAITUBA
ALTAMIRA	JACUNDÁ
ANANINDEUA	JURUTI
BARCARENA	MARABÁ
BELÉM	MARITUBA
BELTERRA	MONTE ALEGRE
BENEVIDES	NOVO REPARTIMENTO
BREVES	ORIXIMINÁ
BUJARU	PRAINHA
CAMETÁ	REDENÇÃO
CANAA DOS CARAJÁS	SANTARÉM
CASTANHAL	SÃO CAETANO DE ODIVELAS
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	SÃO FRANCISCO DO PARÁ
CURUÁ	TAILÂNDIA
CURUÇÁ	TERRA ALTA
GOIANÉSIA DO PARÁ	TOMÉ AÇÚ
IGARAPÉ AÇÚ	TUCURUÍ
INHANGAPI	



SE 01 (01/01) A
26 (01/07)
ANO: 2023

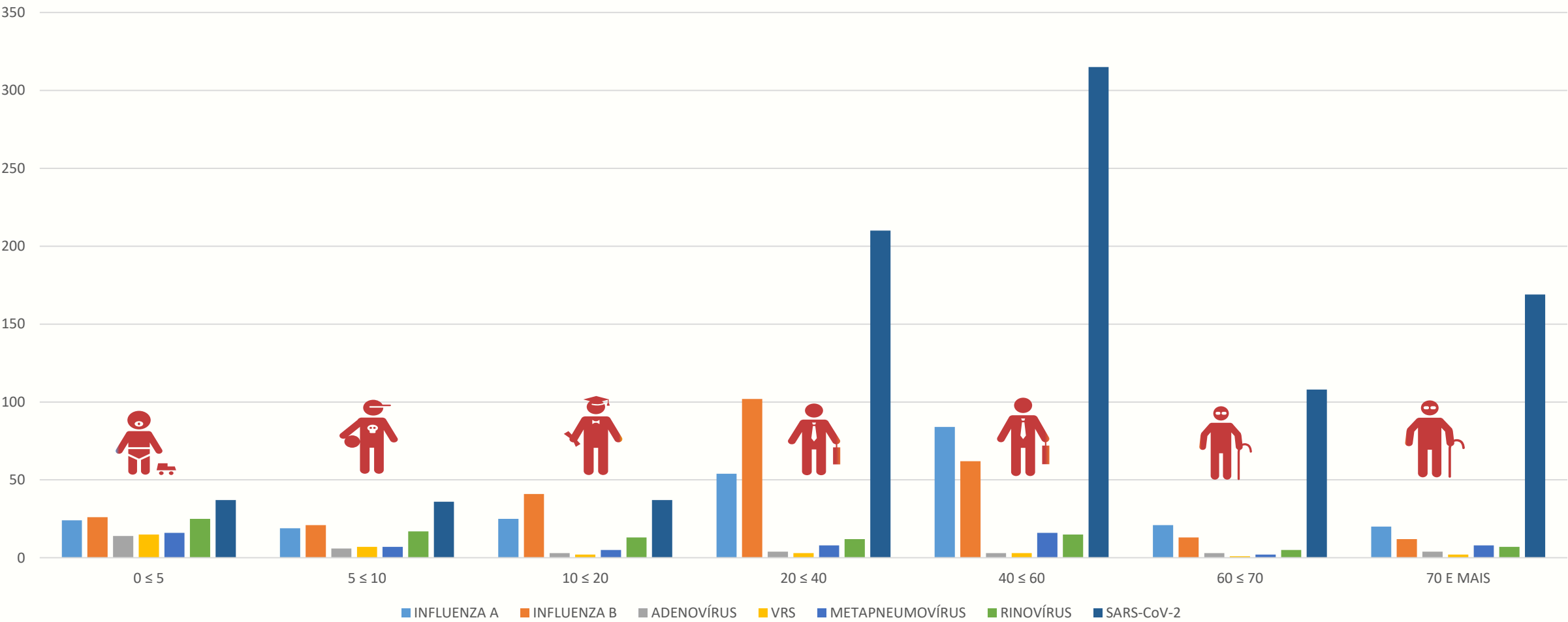
Boletim de Vigilância Laboratorial de Vírus Respiratórios



Distribuição etária dos VR

Nas semanas avaliadas, observa-se que todas as faixas etárias foram mais acometidas pelo vírus SARS-CoV-2, sendo que a faixa etária de 0 ≤ 5 além do SARS-CoV-2 apresentou também infecções quase nas mesmas taxas de Influenza A, Influenza B e Rinovírus conforme pode ser observado no gráfico 3.

Gráfico3 – Distribuição etária de detecção de VR em amostras coletadas nas SE 01 a 26 de 2023, analisadas pelo LACEN/PA



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial do LACEN/PA – GAL/PA

Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal (SG)

No período de 01/01 a 01/07 (SE 01 a 26), foram recebidas no LACEN/PA 475 enviadas pelas unidades sentinelas UPA DASAC, UMS Guamá e UMS Vila da Barca (tabela 3).

Tabela 3 – Amostras recebidas no LACEN/PA por semana epidemiológica por Undade sentinela

SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS	Nº DE AMOSTRAS		
	UPA DASAC	UMS GUAMÁ	UMS VILA DA BARCA
SE 01 a 05	9	12	7
SE 06 a 09	74	3	21
SE 10 a 13	86	2	2
SE 14 a 18	12	6	11
SE 19 a 22	55	1	8
SE 23 a 26	159	6	1

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial do LACEN/PA – GAL/PA

Número de Coletas Semanais	Classificação do indicador
10 a 20	Excelente
7 a 9	Muito bom
4 a 6	Bom
1 a 3	Baixo
0	SI*

* Sem informação sobre coleta de amostras.

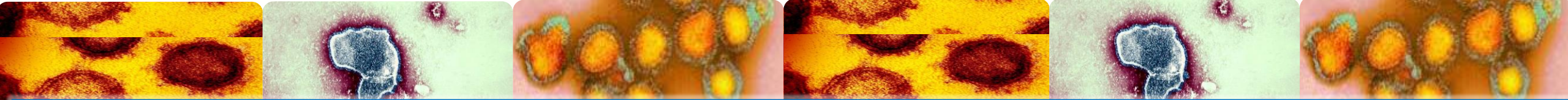
Atenção para as não conformidades das amostras e recomendações para melhor resposta laboratorial

Ainda tem chegado ao LACEN/PA amostras sem nenhum swab ou com um único swab enquanto que a nota técnica 13/2023 CGVDI/DIMUSVSA/MS e memorando circular nº 64/2023 LACEN/PA de 14/03/2023 informa a necessidade de virem três swabs.

Atentar para o envio de amostras dentro das recomendações:

- Os swabs de um mesmo paciente devem ser colocados em um único meio de transporte viral;
- O material coletado deve ser mantido em meio de transporte viral (Hanks);
- Conservar em temperatura entre 2°C a 8° C;
- Transportar em caixa térmica, na temperatura entre 4°C a 8° C, em até 72h após coleta.

Recomendamos o envio das amostras acompanhado dos respectivos formulários de investigação com os campos preenchidos corretamente e sem rasura.



SE 01 (01/01) A
26 (01/07)
ANO: 2023

Boletim de Vigilância Laboratorial de Vírus Respiratórios

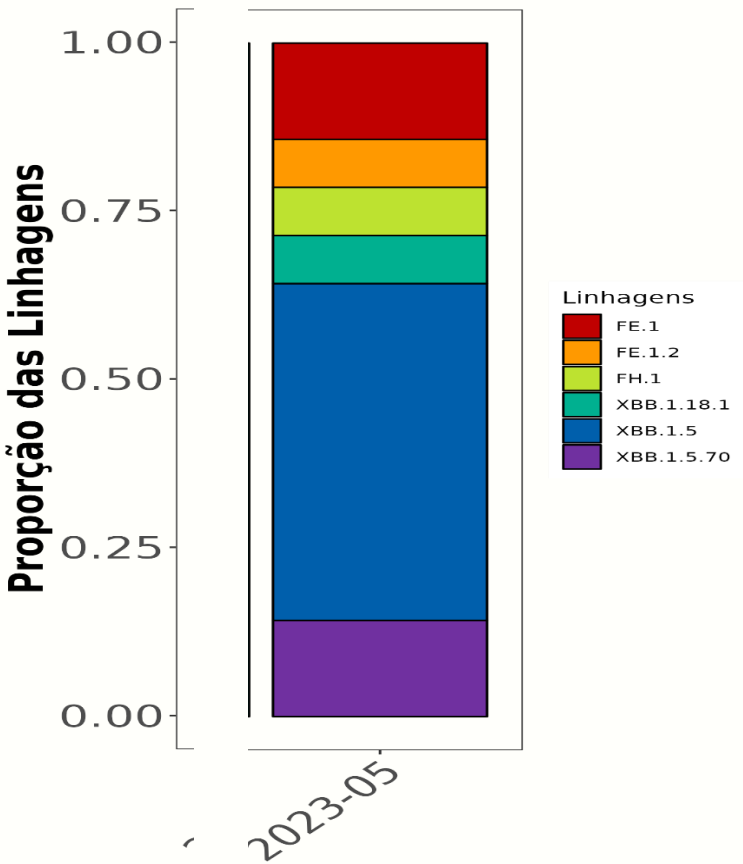


Sequenciamento

Foram encaminhadas amostras de influenza para sequenciamento no laboratório de referência e nove amostras do vírus influenza B pertenciam a linhagem Victoria, clado V1A.3a.2, desta forma, apresentam-se geneticamente relacionada a cepa vacinal B/Austria/1359417/2021 (V.1A.3a.2) preconizada para 2022 e 2023 no hemisfério sul.

Para influenza A (H1N1)pdm09, 7 agruparam no clado 6B.1A.5a.2a, tal clado se caracteriza por apresentar como marcadores genéticos as substituições K54Q, A186T, Q189E, E224A, R259K e K308R na HA1. Ressalta-se que estas cepas circulantes no estado do Pará são geneticamente relacionadas com a cepa vacinal A/Sydney/5/2021, preconizada para a temporada 2023 do hemisfério sul. Por outro lado, dois genomas agruparam no clado 6B.1a.5a.2a.1, geneticamente relacionado com a cepa vacinal A/Wiscosin/67/2022 preconizada para a temporada 2023-2024 do hemisfério norte.

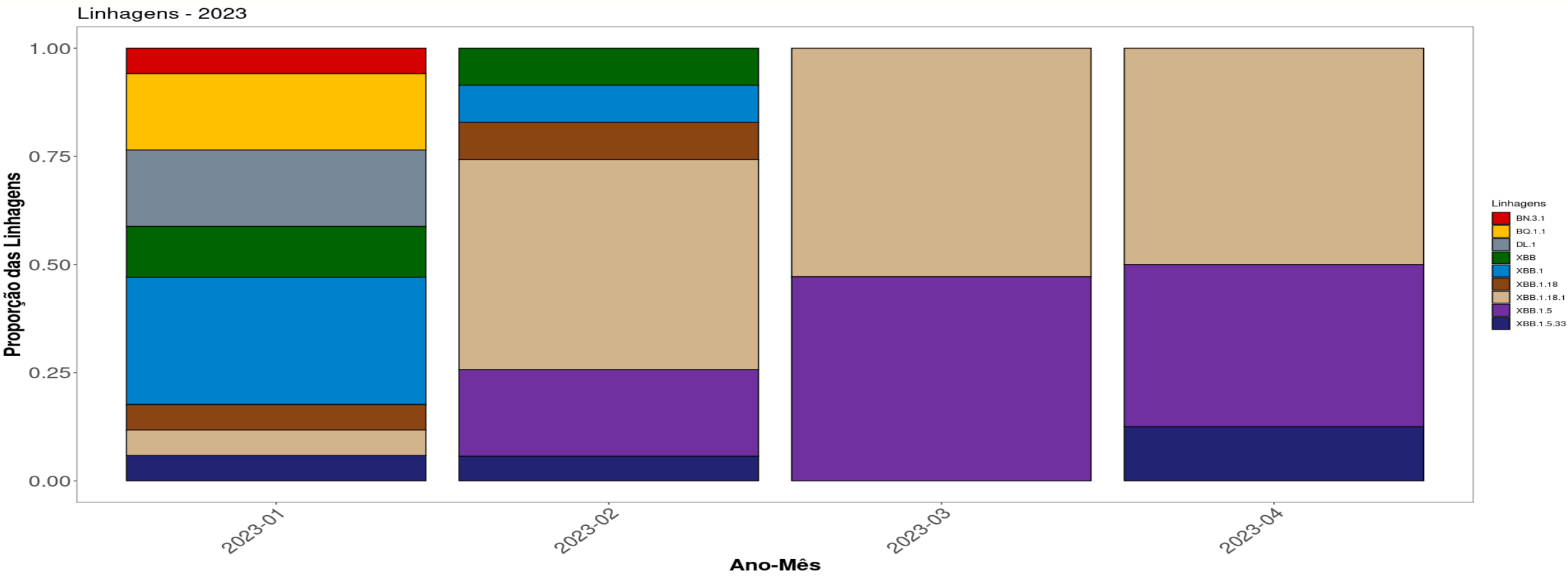
Gráfico 4 – Frequência da distribuição das linhagens e sub-linhagens do SARS-CoV-2 no Estado do Pará nas semanas epidemiológicas de 17 a 22 (abril e maio) de 2023



Foram sequenciadas 120 amostra positivas para SARS-CoV-2 no LACEN/PA, sendo que nos sequenciamentos mais recentes verificou-se a circulação das linhagens/sub linhagens: FE.1, FE.1.2, FH.1, XBB.1.18.1, XBB.1.5 (VOI) e XBB.1.5.70.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial do LACEN/PA – GAL/PA

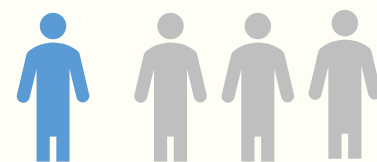
Gráfico 5 – Frequência da distribuição das linhagens e sub-linhagens do SARS-CoV-2 no Estado do Pará nas semanas epidemiológicas de 01 a 16 de 2023



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial do LACEN/PA – GAL/PA

SE 01 (01/01) A
226 (01/07)
ANO: 2023

Boletim de Vigilância Laboratorial de Vírus Respiratórios



1 de 4
Taxa de detecção
26%

47% Coronavírus

A incidência do vírus SARS-CoV-2 foi maior durante o período analisado do que os demais vírus respiratórios

6% VSR
4% Adenovírus
5% Metapneumovírus
10% Rinovírus

Os Vírus Sincicial Respiratório, o Adenovírus, o Metapneumovírus e o Rinovírus também estiveram em circulação no período analisado e compuseram co-infecções

13% Influenza A
15% Influenza B

Após o SARS-CoV-2 os vírus Influenza B, seguido do Influenza A foram os mais detectados nas SE 01 a 26 de 2023

Produzido por LACEN/PA

Diretor Geral

Alberto Simões Jorge Júnior

Diretora Técnica

Valnete das Graças Dantas Andrade

Assessora Técnica

Luciete Pimentel Oliveira

Coordenadora Divisão de Biologia Médica

Patrícia M. S. Sato Barros da Costa

Equipe Técnica

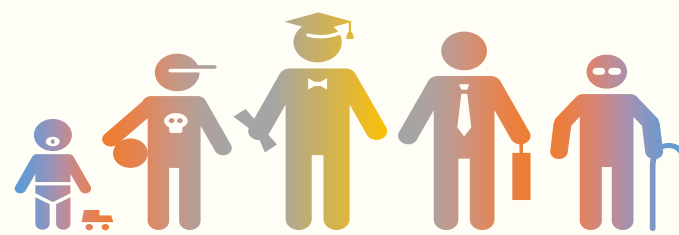
Especialistas: Gleissy Adriane Lima Borges, Jardel Fábio Lopes, Kátia Cristina de Lima Furtado, Nelielma Garcia de Oliveira Prestes, Patrícia M. S. Sato Barros da Costa, Shirley Moreira da Silva Chagas, Solange Gonçalves Penante

Técnicos: Ana Rondine Skiet da Silva Monteiro, Elidiane Nunes Pinto Freitas, Flaviana Isaias Barbosa, Gertrude da Silva Cardoso

Comissão Científica

Luciete Pimentel Oliveira

Patrícia M. S. Sato Barros da Costa



Todas as faixas etárias foram mais acometidas pelo vírus SARS-CoV-2, sendo que a faixa etária de $0 \leq 5$ além do SARS-CoV-2 apresentou também infecções quase nas mesmas taxas de Influenza A, Influenza B e Rinovírus.